



## APEGO DEMAIS

Você quer informação,  
Meu caro Luiz Lamego,  
Do que se sabe no Além,  
Quanto aos problemas do apego.

**20**

Apego cria na gente  
Muita luta e compromisso  
Que o verbo ao nosso dispor  
Quase nada conta disso.

Posso dizer a você:  
Nesse laço estranho e forte,  
Temos amigos em monte  
Lutando depois da morte.

Por força da Lei de Deus,  
Sempre clara e benfazeja,  
Cada qual acha no tempo  
Aquilo que mais deseja.

Você recorda Nhô Juca,  
O sovina de Água Raza  
Depois de morto, deitou-se  
No cofre da própria casa.

Agarramento no mundo,  
Na vista, uma cousa à-toa,  
Parece uma corda grossa  
Que prende qualquer pessoa.

Nhô Chico viveu rondando  
O antigo sítio da Penha,  
Desencarnado, prossegue  
Vigiando chão e lenha.

A moça do garfo grande,  
Maricotinha Donato,  
Sem corpo, só pensa nisto:  
— Leitoa, galeto e pato.

Conrado era da calúnia,  
Nunca se soube porque,  
Sem corpo vive escrevendo  
Infâmias que ninguém lê.

Antonico da Caneca,  
No Além, inda bebe e xinga,  
Se o vejo é sempre escornado,  
Junto à garrafa de pinga.

Cultivava inveja e ódio  
Nhô Tino do Sapecado,  
No Além, parece uma bomba  
Que todos deixam de lado.

Outra que anda no copo,  
Dona Augusta, da Água Bela,  
Fora do corpo, procura  
Quem queira beber com ela.

Sempre fugiu do trabalho  
O nosso caro Elentério,  
Morreu, mas vive em descanso  
Dormindo no cemitério.

Negociante usurário,  
Desencarnado, Nhô Bem,  
Conserva o punho agarrado  
Na gaveta do armazém.

Educação e serviço  
Indicam a paz segura,  
Toda pessoa na vida  
Tem aquilo que procura.

Guilhermino que morreu  
De namorico e *paquera*  
Vive agora atrás das moças,  
Nem vê que o caso já era.

Pode crer. Depois da morte,  
Quanto ao seu próprio lugar,  
Aquilo que você busque  
É a nota que vai contar!...

Pensem nisto, enquanto é tempo,  
Apego, caro Luiz,  
É o modo que o mundo encontra  
De se fazer infeliz.

*Este livro foi confeccionado  
nas oficinas do  
GRUPO ESPIRITA SAYAO  
à Rua Emilio Ferreira, 123  
13.600 — ARARAS — S. P. — BRASIL  
C.G.C. 44.218.865/001  
Inscr. Est. 182.010.511  
em maio de 1974*

